



NEGOCIAÇÃO COM O BB
QUINTA-FEIRA, ÀS 14h, EM SÃO PAULO



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7762 | Salvador, terça-feira, 10.09.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

MANOEL PORTO



Estatais brasileiras desempenham papel estratégico. Privatizar as instituições é ignorar a importância das empresas para o desenvolvimento do país



CONTRA O DESMONTE

Nada de mexer no BB

Hoje, o Sindicato participa de audiência na Assembleia Legislativa da Bahia, às 14h. A pauta é séria e merece atenção de toda a sociedade. O Banco do Brasil

tem sido desmontado e segue ameaçado de privatização. Não dá para mexer em uma instituição tão importante para o país e para a nação. Página 3

Inscrições para o Encontro das Bancárias até amanhã.

Página 2



Encontro inscreve até amanhã

Acesse o *site* ou imprima a ficha e faça o cadastro

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS INSCRIÇÕES para o 3º Encontro das Bancárias da Bahia e Sergipe terminam amanhã. O evento, que discutirá temas como gênero, raça, classe, trabalho e igualdade de oportunidades acontece no sábado, na sede do Sindicato dos Bancários da Bahia, em Salvador.

A partir das 9h, iniciam as discussões sobre formas de enfrentamento à desigualdade de gênero nos bancos e na sociedade em geral. Às 10h, a ex-deputada federal Ângela Albino fala sobre gênero, raça e classe. Em seguida, às 11h45, será a vez da secretária de Políticas para Mulheres da Bahia, Julieta Palmeira, informar sobre a campanha "Respeite As Minas". Após o almoço, os temas tratados serão *Mulher trabalho e soberania* com a ex-senadora Vanessa Grazziotin.

Inscrições

As bancárias da base do Sindicato devem clicar no *banner* localizado na parte superior do *site* da entidade e se inscrever ou recortar a ficha abaixo e entregar ao diretor de área. O encontro é uma iniciativa da

diretoria de Gênero da Federação da Bahia e Sergipe e contará com a participação de lideranças sindicais, sociais e políticas. As apresentações da cantora Carla Liz e da Banda Didá, às 18h, no Teatro Raul Seixas, encerram as atividades do evento.

3º Encontro das Bancárias da Bahia e Sergipe

Meu grito, minha luta!



14 de setembro de 2019
Sindicato dos Bancários da Bahia
Salvador



RECORTE, PREENCHA E ENTREGUE AO DIRETOR DE ÁREA



3º ENCONTRO DAS BANCÁRIAS DA BAHIA E SERGIPE

14 DE SETEMBRO DE 2019

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME:			
SINDICATO:			
BANCO		TEMPO	
AGÊNCIA		CIDADE	
CONTATO		CONTATO	
ZAP			
E-MAIL:			
MONITOR PARA ACOMPANHAR CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS?			
SIM ()		NÃO ()	
QUANTOS:			

JOÃO UBALDO



Neste mês, serão realizadas diversas mobilizações em defesa da Cassi

Foco neste mês na Cassi

OS SINDICATOS estão mobilizados em defesa da Cassi. Neste mês serão realizadas reuniões em agências e departamentos do BB e plenárias para aprofundar as ações contra o desmonte da Caixa de Assistência. Na programação, encontros estaduais/regionais, que vão culminar no Encontro Nacional de Saúde dos Funcionários do BB, marcado para o dia 28, em São Paulo.

A Cassi corre risco. Entre os problemas, a intervenção da ANS desde julho. A Agência Na-

cional de Saúde Complementar nomeou interventora ligada ao mercado de saúde privada.

Em junho, o Conselho Deliberativo aprovou aumento nos valores de coparticipação sobre exames e consultas. Os associados terão de pagar 50% do valor de consultas de emergência ou agendadas, sessões de psicoterapia e acupuntura e visitas domiciliares, e 30% nos serviços de fisioterapia, RPG, fonoaudiologia e terapia ocupacional que não envolvam internação hospitalar.

A defesa do BB é tema de audiência hoje

Fortalecimento da resistência será discutido logo mais

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO federal tem pulverizado o patrimônio do Banco do Brasil, com intuito de privatizar. Em defesa da instituição, acontece, na Assembleia Legislativa da Bahia, audiência, hoje, às 14h, para debater a importância do BB.

Os ataques contra o banco têm motivo. No primeiro semestre de 2019, o BB lucrou R\$ 8,679 bilhões. O valor tem despertado interesse dos privados, e o governo coopera. De uma só vez, alienou 20.785.200 ações, enfraquecendo o caráter público da instituição.

O sucateamento do Banco do

Brasil atinge também os funcionários. Com corte de vagas, fechamento de agências e departamentos, além de extinção de funções, a direção tenta ao máximo enxugar a máquina, a troco da sobrecarga dos funcionários. Incluindo as ameaças de acabar com a Cassi, plano de saúde dos trabalhadores do BB.

Defender o BB é garantir o desenvolvimento sustentável do país, além de fortalecer programas sociais que nenhum banco privado irá patrocinar. A audiência na Alba foi um pedido do Sindicato dos Bancários da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe, e o deputado estadual Fabrício Falcão (PCdoB) apresentou o requerimento.



Política entreguista de Guedes e Bolsonaro corre a passos largos. Quer vender o Brasil o mais rápido possível



Plano do governo é privatizar geral

A POLÍTICA entreguista do governo não é novidade para ninguém. A informação foi reforçada pelo ministro da Economia. Paulo Guedes afirmou que Bolsonaro é a favor de privatizar tudo. Segundo ele, diariamente o presidente cobra do secretário de Desestatização e Desinvestimento, Salim Mattar. Diz que “está demorando muito”.

A mobilização contra a venda das empresas públicas deve ser prioridade. Os ataques ao patrimônio nacional, como os bancos públicos - BB, Caixa e BNB, e à Pe-

trobras, e o anúncio de privatização de 17 empresas estatais até o fim do ano deixam claro a sede do governo.

O ministro da Economia quer criar o PAP (Programa de Aceleração das Privatizações), que visa pegar a lista de estatais e levar ao presidente. Quando forem aprovadas as que Bolsonaro quer privatizar, serão enviadas ao TCU (Tribunal de Contas da União). Depois pretende enviar projeto de lei ao Congresso Nacional para incluir a lista aprovada no programa de desestatização.

Bancários do Itaú recebem PLR e PCR no dia 20

OS FUNCIONÁRIOS do Itaú recebem a antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e o PCR (Programa Complementar de Resultados) no dia 20 de setembro.

Com a reposição da inflação, mais 1% de aumento real, fruto do acordo bianual fechado na campanha nacional de 2018, a PLR terá reajuste de 4,31%.

A regra básica corresponde a 54% do salário mais valor fixo de R\$ 1.474,42 (reajustado em 4,31%), limitado ao valor individual de R\$ 7.916,81 ou a 12,8% do lucro líquido da empresa registrado no primeiro semestre de 2019, o que ocorrer primeiro.

Já a parcela adicional é a divisão linear de 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre deste ano, com limite individual de R\$ 2.457,36 (reajustado em 4,31%).

Conquista dos bancários do Itaú, o PCR neste ano será de R\$ 2.900,00.

O assédio moral mata. É sério

Cerca de 800 mil pessoas no mundo tiram a própria vida

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ASSÉDIO moral é tão comum na estrutura das empresas que, muitas vezes, acaba naturalizado e passa despercebido. A prática, no entanto, adoce e mata. A rotina alucinante, com cobranças, pressão e ameaças tiram o sono do trabalhador. Os bancários sabem. A categoria é uma das mais acometidas com doenças de cunho psicológico, resultado de uma política desumana.

Não é em vão que a depressão e outras doenças disparam. Dados do INSS revelam que entre 2009 e 2017 o índice de bancários afastados por transtornos psicológicos aumentou 61,5%.



Esses casos, se não cuidados devidamente, podem ter como consequência o suicídio.

Paralelamente, o trabalhador tem de lidar com as mudanças no mundo, as crises econômicas que tornam a vida muito mais difícil, o medo do desem-

prego e a intolerância. Tudo isso compromete a saúde mental e pode levar ao suicídio. Os casos

são mais comuns do que se possa imaginar, embora o assunto ainda seja tabu.

Por ano, cerca de 800 mil pessoas no mundo tiram a própria vida, de acordo com dados da OMS (Organização Mundial de Saúde). É uma morte a cada 40 segundos. Os países em desenvolvimento concentram 79% dos casos.

O Brasil é o oitavo da lista com maior número de mortes. Em 2016, foram registrados 11.433 suicídios, segundo o Ministério da Saúde. O problema vai muito além do contexto social e familiar. A naturalização do assédio moral no ambiente de trabalho contribui decisivamente para o elevado índice.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

IRRESPONSABILIDADE É incrível a omissão, ou melhor, a irresponsabilidade dos organismos do Estado encarregados da fiscalização das regras, das leis. Como o STF, o CNJ, o CNMP e o Parlamento. Os escândalos se sucedem e nada fazem. As novas revelações do *The Intercept* exigem uma tomada de providência. A defesa de Lula cobra o julgamento dos *habeas corpus*. O Supremo se cala.

DESONRA Vergonhoso. Apesar de todas as barbaridades reveladas no escândalo Lava Jato, inclusive sem contestação dos acusados sobre a veracidade das denúncias, o STF não coloca em votação os *habeas corpus* da defesa de Lula questionando a suspeição de Moro. Hoje, as ditaduras não precisam mais dos fuzis. O Judiciário e a mídia fazem o serviço que era dos quartéis.

ARTIFÍCIO Os procuradores “imorais” da Lava Jato e a censura à Bial do Livro têm raiz no STF, na opinião do jornalista Luís Nassif. “Foi Barroso quem trouxe a ideia de Constituição viva, sujeita às interpretações dos julgadores, que deveriam – subjetivamente – adaptá-la aos novos tempos e atender o clamor das ruas”. Artifício para justificar as excepcionalidades.

OLIGÁRQUICA Kennedy Alencar é outro jornalista de credibilidade no país a se indignar com as novas revelações do *Intercept*. “A Lava Jato atuou para que Dilma fosse derrubada e jogou ilegalmente para prender Lula. Isso não é papel do sistema judicial. É uma forma de corrupção grave. Mudou o rumo da história”. A Justiça(?) brasileira sempre foi contra a democracia e o povo.

MEDONHO É uma submissão de causar indignação e revolta. Ao exaltar os Estados Unidos na mensagem do 7 de setembro, data da independência do Brasil, Bolsonaro reafirma a vocação entreguista do neofascismo verde e amarelo, o caráter antinacional e antipovo do governo e das elites que o sustentam. Tem sido assim ao longo da história. A pátria lesada.



O time Coroas venceu o Cash por 5 a 2. Já Ressaca e Revelação empataram em 1 a 1

Quarta rodada do *society* tem vitória e empate

O PLACAR do primeiro jogo da quarta rodada do Campeonato do Futebol *Society* dos Bancários, no domingo, terminou em Coroas 5x2 Cash. Já a segunda partida foi mais

parelha, Ressaca e Revelação empataram em 1x1.

Neste fim de semana, não haverá rodada. Os jogos, que acontecem na Asbac, retornam no próximo dia 22.

FOTOS – MANOEL PORTO